



REGISTROS QUE REFLETEM A ASCENSÃO DA MULHER NO MERCADO DE TRABALHO

Autores: Caroline SCHIMITZ, Louise Hass SOARES, Marcela Guetzinger de BORBA, Vitória Costa de MIRANDA, Susana Nunes Taulé PIÑOL.

Identificação autores: Acadêmica do Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul; Acadêmica do Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul; Acadêmica do Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul; Acadêmica do Curso de Administração Integrado ao Ensino Médio IFC-Campus São Francisco do Sul; Orientador IFC-São Francisco do Sul.

Avaliação na modalidade: Pesquisa

Área do conhecimento/Área Temática: Sociais Aplicadas

Nível: Médio

Introdução

Para entender o lugar da mulher na sociedade, tanto na antiguidade quanto nos dias atuais, há de se percorrer e conhecer a história da mulher, entendendo a formação de sua identidade, de seus grupos sociais, e, principalmente, seu posicionamento no contexto familiar. Uchão (2016, p. 25) relata que, nos tempos antigos, a sobrevivência das famílias dependia da distribuição das tarefas que cada membro devia cumprir. Essa distribuição se realizava com base nas qualidades ou habilidades físicas de cada pessoa. Dessa forma, enquanto mães, as mulheres dedicavam seu tempo por completo, enquanto os homens deveriam aventurar-se fora das paredes das cavernas para buscar o sustento das famílias (UCHÃO, 2016).

Na antiguidade, as mulheres eram uma representação de um "mal social" e a maneira de esconder isso da sociedade era a submissão delas diante dos homens. A maneira de reprimir o mal social que a mulher representava era através da obtenção de sua resignação diante do império masculino, o que poderia acontecer através do casamento, da fidelidade, da manutenção da castidade na juventude e durante viuvez, mediante préstimos religiosos, enfim, por meio de ações e comportamentos prescritos (BEAUVOIR, 2009, p. 121-124).

No Brasil colonial, "abafar" a sexualidade feminina seria o objetivo de Leis do Estado, da Igreja, e o desejo dos pais, visto que "ao arrebentar as amarras" a sexualidade feminina "ameaçava" o equilíbrio doméstico, a segurança social e a própria ordem das instituições civis e eclesiásticas (PRIORE, 2001, p.46).

Era função da Igreja "castrar" a sexualidade feminina, usando como contraponto a ideia do homem superior ao qual cabia o exercício da autoridade. Todas as mulheres



carregavam o peso do pecado original e, desta forma, deveriam ser vigiadas de perto e por toda a vida (SILVA et al., 2005)

A inserção da mulher no mundo do trabalho não exclui a discriminação tanto em relação à qualidade das ocupações quanto em relação aos ganhos salariais. Nos últimos anos observa-se que os rendimentos das mulheres crescem a um ritmo mais acelerado que o dos homens. Associando o trabalho doméstico à vida profissional as mulheres sofrem mais com o estresse de uma carreira além de enfrentar a persistência de alguns preconceitos que dificultam seu progresso.

Este trabalho tem por finalidade realizar um estudo bibliográfico sobre as mulheres no mercado de trabalho. O objetivo geral desta pesquisa é conhecer mais sobre a importância da mulher no mercado de trabalho e no âmbito familiar tendo como base sites que abordem esta temática. Para atender o objetivo geral, foram estruturados os seguintes objetivos específicos: a) verificar informações que abordem a participação das mulheres no mercado de trabalho; b) identificar relatos de mulheres que fazem parte da história; c) analisar os conteúdos que relatam a evolução da mulher no mercado de trabalho.

Material e Métodos

A pesquisa bibliográfica, adotada neste estudo, procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses (CERVO, 2007, p. 60). Visto que serão analisados um conjunto de bibliografias sem maior profundidade e sem maior amplitude este estudo também caracteriza-se como um estudo de campo, observando-se as obras bibliográficas.

A designação da população são sites que falam sobre a mulher no mercado de trabalho e sites com depoimentos de mulheres com jornada dupla de trabalho. Sendo o procedimento de amostragem não probabilístico por conveniência.

As informações coletadas foram alocadas em um formulário elaborado com base nos objetivos específicos para posterior análise de conteúdo. O formulário usado em pesquisas científicas consiste em uma técnica de levantar percepção/opinião de um alvo da pesquisa empírica visando subsidiar a elucidação de um fenômeno/fato/ocorrência sob análise. O formulário é um instrumento de pesquisa similar a um questionário, porém é preenchido pelo próprio pesquisador. A análise de conteúdo proposta por



Bardin (1977) é caracterizada por um conjunto de instrumentos metodológicos que se aplicam a discursos diversificados.

Resultados Esperados

Ao final, espera-se que os resultados possam servir de consultas futuras para pessoas que desejem manterem-se melhores informadas sobre esta temática.

Conclusão

Este estudo está em fase de coleta.

Referências

BARDIN, L. (1977) *Análise de conteúdo*. Lisboa: Editora Edições 70.

BEAUVOIR, S. (2009) *O Segundo Sexo*. 2. ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro.

CERVO, A.L. et al.(2007) *Metodologia científica*. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall.

PRIORE, M.D. (2001) *Historia das mulheres no Brasil*. 5; ed. São Paulo: Contexto.

SILVA, G.C.C. et al.(2005) *A mulher e sua posição na sociedade: da antiguidade aos dias atuais*, Rev. SBPH, Rio de Janeiro v.8, n. 2, 1-12, dez.

UCHÔA, M.R.(2016) *Mulher e mercado de trabalho no Brasil : um estudo sobre igualdade efetiva : baseado no modelo normativo Espanhol*. São Paulo : LTr.